

Quando a cultura prejudica inocentes

Hoje eu vou falar sobre as acusações injustas que as pessoas recebem por causa de estereótipos culturais. Eu escrevi um post sobre os bombados e demonstrei a minha indignação acerca da cultura dos bombados. É importante salientar que a prática da musculação não tem relação com aquilo que as pessoas fazem dela! Ou seja, inevitavelmente há pessoas que usam a musculação para finalidades estéticas e há outras que pensam nos benefícios em termos de saúde e disciplina.

Mas infelizmente no Brasil, tudo o que vira cultura, vira potencialmente motivo de preconceito. Mas o preconceito não surge necessariamente como um acidente cultural, mas é reforçado pelo comportamento da maioria. Ou seja, o comportamento ridículo da maioria dos “bombados” reforça o preconceito cultural de uma forma geral e isso vitimiza muitos homens sérios e bons, que fazem musculação com uma boa motivação. Eu percebi isso recentemente na medida em que meus ganhos musculares aumentaram. Há uns dois anos atrás, eu andava na rua e era praticamente invisível e ninguém me notava. Mas hoje, eu ando na rua e sinto um olhar de desaprovação imediato das pessoas. Ou seja, as pessoas pensam as seguintes coisas quando vêem um homem forte na rua:

“O cara é cafajeste, promiscuo.”

“O cara é playboy, riquinho!”

“O cara é marrento, metido, arrogante!”

“O cara é narcisista, egoísta!”

“O cara é violento, agressivo!”

“O cara não vale nada!”

Notem bem uma coisa. As pessoas não falam isso diretamente, mas isso fica subtendido nas reações delas. E realmente eu não as culpo por isso, pois se eu encontrasse um bombado na rua, eu pensaria a mesma coisa, pois a maioria possui as características das frases descritas acima. Por outro lado, eu mesmo me vi no outro lado da situação, pois de alguma forma estou sendo acusado injustamente de uma coisa que eu não sou!

A cultura vitimiza inocentes de modo geral e as pessoas devem aprender a fazer escolhas perante isso. O homem que faz musculação deve saber de antemão, que ele certamente sofrerá muitos preconceitos, por causa da maioria dos acéfalos que usam a musculação como um meio agressivo de auto-afirmação perante as mulheres. Eu já pensei até em fazer uma camisa com os dizeres: “Sou forte, mas tenho bom caráter!” Mas não posso julgar as pessoas que pensam assim, pois a maioria dos musculosos são vulgares.

Só uma observação. Bombado aqui não é sinônimo de usuário de anabolizantes. Estou usando “bombado” num sentido mais amplo. Ou seja, bombados são homens mais fortes do que definidos.

Então, eu ando na rua e em qualquer lugar, acabo chamando a atenção sem desejar isso. Os homens em geral olham com raiva, inveja e ódio, como se eu fosse uma ameaça a eles. Uma vez, um casal de namorados atravessou para o outro lado da rua para não me encarar de perto. Naturalmente essas situações são estressantes e até mesmo fazer compras no supermercado pode ser estressante, pois todo mundo fica reparando no que você vai comprar.

Eu sou um grande crítico do uso da musculação apenas como meio de auto-afirmação perante as mulheres, porém acabei sendo vítima dessa cultura. Não sou vítima das pessoas, pois eu no lugar delas pensaria o mesmo, mas sou vítima da cultura, pois fui enquadrado num estereótipo sem qualquer chance de defesa.

Hoje em dia o homem precisa ser mentalmente forte para lidar com preconceitos. Desde que melhorei meus ganhos musculares, passei a sofrer preconceitos em todos os lugares. Sou mal atendido nos estabelecimentos e tratado como ogro pelos vendedores. Na academia os instrutores me olham com raiva, pois abandonei as séries fracas que eles passavam e fiz séries melhores sozinho. Já os “bombados” olham com raiva, pois me vêem como uma ameaça emergente e pensam que estou competindo com eles.

Estes efeitos são todos acidentais e são difíceis de administrar. Muitas vezes essas situações desagradáveis e constrangedoras me levam a ter saudades da época em que eu era magrinho e ninguém me notava na rua. Ou seja, nem sempre os benefícios do poder compensam o estresse que ele traz. Atualmente não tive tantos benefícios além da melhora da auto-estima.

As mulheres olham mais na rua, principalmente as balzaquianas, que vêem os novos fortes como fetiches, porém esses olhares não significam nada. Para cada mulher que te olha na rua com desejo sexual vivo, há outros 10 homens que te olham com ódio e com desejo de te matar. Além disso, se você não for muito bonito, rico e extrovertido, não choverá mulher na tua horta. Ou seja, você precisa ter muita disposição e ir à luta. A musculação aumenta o teu poder perante as mulheres, mas não traz mulher de graça.

Para mim, que nunca fui promíscuo, os benefícios da musculação foram muito poucos. Eu diria que os efeitos colaterais sociais são maiores do que os benefícios sociais. A cultura dos bombados é tóxica e somente os mais insensíveis vivem nela sem sentir os efeitos desagradáveis do julgamento social. Ou seja, os bombados vulgares convivem bem com a condição deles porque simplesmente são insensíveis aos julgamentos .

Não desisti da musculação por causa dos efeitos colaterais sociais que ela produziu na minha vida, porém é cada vez mais difícil lidar com isso. Então, apenas adiei essa decisão para mais tarde. Mas não se sei se no futuro irei desejar ser forte como hoje. Talvez isso não seja mais necessário.

Além disso, após a musculação, a lógica social ficou clara. Os homens são muito mais competitivos do que as mulheres. Eles são muito mais agressivos e sentem muito mais raiva, ódio e inveja do que as mulheres. A competição feminina parece que tem apenas 5% da agressividade da competição masculina. Os homens literalmente querem te matar se você tiver mais recursos do que eles, independente de qual

recurso esteja em questão. Os homens são menos amigos do que as mulheres e sentem mais inveja do que elas. É mentira, esse pensamento de que os homens são amigos. Eles são apenas amigos daqueles que não representam alguma ameaça ao poder deles. O homem por definição é um ser que compete por poder e por isso a amizade entre homens que disputam poder, mulher ou território é impossível. Ainda vou escrever um post criticando esse mito da superioridade da amizade masculina. Esse mito foi criado pelas mulheres, pois elas querem convencer os homens de que a vida delas é mais difícil.

A última coisa que eu tenho para falar hoje é que ocorre uma frustração inevitável depois de um tempo de musculação. A frustração não ocorre somente em relação às expectativas criadas anteriormente. A frustração é a revelação do que as mulheres valorizam. Muitos homens fraquinhos e magrinhos só são valorizados depois que os braços deles incham. Essa experiência do antes e do depois é mais frustrante do que edificante, porque ela prova que as mulheres não valorizam homens, mas sim fetiches. As mulheres não querem os homens bombados, porque os valorizam, mas sim porque eles são fetiches para elas. Se eles “perderem” os músculos, o amor delas acaba.

Mulheres que me ignoraram tornaram-se simpáticas. Outras mulheres passaram a me notar. Como eu não sou alienado, não consegui me convencer de que esses interesses recentes são sérios! O homem alienado fica maravilhado com o interesse feminino e fica achando que ele que está sendo valorizado, quando na verdade, ele é apenas um fetiche para as mulheres. Eu tenho pena desses homens alienados, pois o ego deles é extremamente frágil. Mal eles sabem, que o que as mulheres amam não é o interior deles, mas o fetiche de homem forte que eles representam.

É frustrante ter a certeza de que as mulheres valorizam os homens por razões unicamente fetichistas. O homem atualmente é totalmente dependente de uma situação artificial para ser valorizado. Mas quando esse cenário artificial acaba, o amor feminino acaba. Pior do que isso, para muitas mulheres, alguns fetiches possuem prazo de validade. Então não é espantoso que alguns bombados virem lixos humanos após o desprezo de uma namorada ou esposa. Eles apostaram tudo no poder dos músculos e esse poder não foi suficiente, pois ele perdeu o apelo fetichista para a companheira deles.

É frustrante saber que as mulheres te valorizam apenas porque você é forte ou rico. Isso me faz meditar sobre o amor feminino. Esses homens magrinhos e pobres são muito mais amados do que os homens ricos e bombados. No primeiro caso, esses homens não possuem poder, nem são um fetiche para as mulheres, mas mesmo assim são amados. Já os segundos são amados apenas porque são fetiches e produzem situações empolgantes para o ego feminino.

Antigamente, eu invejava o homem famoso, pois este teria inúmeras mulheres e seria “valorizado”. Hoje, eu tenho a certeza de que não existe amor entre uma mulher comum e um homem famoso. As mulheres tratam os famosos apenas como fetiches e troféus da competição feminina. Os homens mais amados são amados apesar da falta de poder deles. Homens comuns e simples são amados verdadeiramente, quando são amados. O homem que é amado apenas porque tem poder, nunca saberá a verdade sobre o amor feminino. Mas o homem que é amado, apesar de não ter poder, pode ter a certeza de que esse amor é mais convincente do que o amor de qualquer mulher por um homem poderoso.

Obs.: O post não é uma banalização da musculação. Ele na verdade faz uma crítica dos homens que usam a musculação exclusivamente como meio de auto-afirmação perante as mulheres. Muitos desses homens acabam tendo

comportamentos narcisistas, egoístas e destroem indiretamente a reputação dos caras que treinam sério e são pessoas de bom coração.

Postado por the Truth às 07:29

Marcadores: alfas e betas

27 comentários:

Anônimo disse...

Aqueles mitos sobre quem faz musculação diminui o pênis, engorda, atrapalha o crescimento foi tudo criado por homens invejosos há décadas atrás quando surgiram os primeiros homens musculosos. Antes dos campeonatos de fisiculturismos, na época de Sandown(http://pt.wikipedia.org/wiki/Eugen_Sandow) entre outros eram exibidos em circos, as mulheres quando viam os caras gritavam histericamente. Com isso gerou muita inveja entre os homens fracos e até médicos começaram a criar teorias sem sentido que a musculação não devia ser feito por crianças, idosos, etc. Ainda bem que hoje a ciência desmentiu todos esses mitos.

24 de maio de 2011 09:26

Anônimo disse...

Caramba! Estava PRECISANDO ler esse texto. Estou praticando a arte da hipertrofia e realmente, é exatamente isto o que você postou. O "bombado" é o que nós chamamos na gíria de "frango": o infeliz que toma anabolizante, treina sem cuidar dos métodos corretos etc. apenas visando comer mulher.

Mas não se sinta triste/frustrado por causa da dura realidade egóica do ser humano. Encontre-se e utilize a força física para dar um "boost" na sua força mental. Compreenda que tudo isso é passageiro, e que logo a terra irá comer. Até lá, cuide-se e esqueça os cretinos.

24 de maio de 2011 10:21

Minerim disse...

Recadim do Minerim... Quem vê cara não vê coração? Uai...srrsrs
O corpo escultural é um objeto de valoração cultural intenso, que não passa despercebido. A censura implícita que você relata possivelmente está associada ou foi reforçada pelos trajes informais que utilizava e sua juventude, que aparentemente o aproximou do conjunto dos gabolas ou "bad boys" contemporâneos, no julgamento das pessoas.

Eu pratico tal atividade física, mas não com a finalidade de hipertrofia é um complemento ao meu aeróbico, corro 5k , 4x por semana, é uma atividade relaxante e colho esses benefícios.

Os ambientes das academias são hostis, hipócritas e fúteis parece um grande "sitcom". Muita fofoca, exibicionismo, olhares curiosos, falsas amizades etc. Resido atualmente na capital de SP, e tenho notado em diversas academias que freqüentei um número menor de

mulheres, ao seja naquelas próximas da Avenida Paulista, nos Shopping Centers e bairros mais periféricos, no entanto o número de bombados só aumenta, isto é uma grande febre gerada pelo fetiche feminino.

Quantos as mulheres elas estão promovendo a beleza artificialmente como Roberto disse no comentário do post anterior e não só isso estimula essa debandada das academias também à oferta de homens para elas é imensa, uma mulher solteira em São Paulo sexualmente ativa entre 24 a 34 anos deve ter no mínimo 06 parceiros sexuais ativos, os chamados "p". amigos e demais congêneres. São mulheres que vivem em salão de beleza, saem o tempo todo com um ritmo social frenético, consomem muito fast food, dormem mal e obviamente tudo isso regado com insumos alcoólicos; aos 27 anos os sinais de envelhecimento precoce são visíveis: expressões faciais marcantes, abdômen de cavalo marinho dentre outros. A Santa maquiagem, a santa saia justa e elegância já não estão dando mais conta; depois de noites e do trabalho ficam sem energia para exercícios físicos.

Não poderia deixar de relatar aquilo que vejo e percebo, essa mulher moderna que tem esses hábitos tem o seguinte comportamento nas redes sociais; vive postando quase que continuamente seu roteiro diário via android ou WAP, eu denomino esse comportamento de Teoria do Grande Ninho porque criam uma falsa imagem de purificação para os betas ali associados, é o alibi digital; geralmente possuem 30% 35% de amigas e o resto são cuecas.

As mulheres jovens que vêem coração em São Paulo são as cardiologistas e um número de 10% e não mais do que isso em minha modesta opinião.

Uai vou treinar sô rrsrrsr.

24 de maio de 2011 12:14

Anônimo disse...

Otimo post truth! Mas eu senti um sentido de "desabafo" aí!

Cara se você está se sentindo bem com a Musculação, mesmo sendo alvo de inveja de outros, continue cara! Não pare com seu treino.

A inveja e competição entre os homens é fato! Uma realidade muito cruel mas vemos isto em todos reinos animal e como seria diferente entre nós humanos?

Infelizmente, não vivemos no melhor dos mundos como queria Leibnitz! Então continue seu treino. Mesmo que não queira pegar mais massa e se tens poder para aperfeiçoar-se, mais faça isso!

24 de maio de 2011 13:13



Carlos disse...

Sempre que você se superar ou se destacar em alguma área da vida, vai ter alguém tentando te fazer desistir.

Tentarão te mostrar que você não é bom ou bastante, ou que você é apenas sortudo, e que não merece o que quer que tenha conquistado.

Não deixe nunca que ninguém te coloque pra baixo, pois é isto o que as pessoas fazem, infelizmente.

Semore haverão poucas mãos para nos ajudar, mas mãos para nos empurrar ladeira abaixo nunca faltarão!

24 de maio de 2011 13:24

Roberto disse...

Rivalidade sempre existirá. A amizade existe entre homens apenas quando ambos concordarem que o vínculo entre eles é mais importante do que seus desejos pessoais.

Na maioria dos casos, isso ocorre de forma unilateral - ou seja, apenas um dos amigos renuncia ao direito de competir em favor do outro. Nestes casos, existe o amigo dominante e o recessivo. É algo parecido com maior parte dos relacionamentos amorosos, só que sem desejo sexual.

Há também uma minoria onde ambos estão em pé de igualdade. Acontece entre homens que possuam valor social semelhante, situação onde cada um teme e respeita o poder do outro.

Em qualquer caso, é sempre necessária uma distinção entre a amizade e os interesses - aquele velho ditado sobre "negócios à parte". O verdadeiro amigo não interfere nos interesses do outro por respeito ao vínculo de amizade, e busca, sempre que possível, a alternativa que não prejudique nem ele, nem o amigo.

Quem faz musculação para se exibir dificilmente será amigo de outro musculoso, pois essa pessoa fez da musculação o objeto de seu sucesso social perante os outros, o seu interesse maior. É sempre frustrante ver alguém superá-lo em seu próprio investimento, em seu próprio interesse, em seu próprio "negócio à parte", motivo pelo qual eu acredito que grandes amigos possuem interesses distintos.

24 de maio de 2011 14:03

Anônimo disse...

Noto uma melhora ou amadurecimento nos teus posts. Este post parece inteiramente diferente dos demais, seja por estar melhor escrito, seja por ser - por que não? - mais realista. Não são APENAS as mulheres que são competitivas entre si, e não são APENAS as mulheres que usam os homens como troféus. Acredito que o egoísmo e a estupidez são distribuídos equitativamente entre as partes!

24 de maio de 2011 15:18



coringa disse...

A realidade é triste, mas está aí. O que vale, hoje em dia, é beleza, dinheiro e poder. Logo, um homem forte está pra mulher, assim como uma mulher gostosa para ele. Ela sente, sim, atração.

Essa conversa que mulher não é visual é pura bobagem, afinal The Truth podia escrever sobre isso.

A mulher, antes de querer conhecer o homem pelo o que ele realmente é, exige várias coisas dele, como: Beleza, Dinheiro, certo status e outros atributos..

Nenhuma mulher vai pular essa etapa, por simples vontade de querer conhecer a beleza interior do homem..Essa é a regra do jogo, se é certa ou errada é outro papo

24 de maio de 2011 15:38

Anônimo disse...

"Homens comuns e simples são amados verdadeiramente, quando são amados. O homem que é amado apenas porque tem poder, nunca saberá a verdade sobre o amor feminino. Mas o homem que é amado, apesar de não ter poder, pode ter a certeza de que esse amor é mais convincente do que o amor de qualquer mulher por um homem poderoso."

Exatamente! Obviamente, desde que ela não seja uma "falsa certinha". Eu mesmo conheço alguns casos desses e se tratam de homens medianos, sem nenhum grande atrativo e cujas mulheres são razoavelmente bonitas e se casaram virgens!

O que eles parecem ter em comum é que eles sabiam exatamente que tipo de mulher eles queriam para um relacionamento sério.

Um deles inclusive dizia isso para os outros, na maior simplicidade e sem nenhum sentimento de culpa. Ele reclamava muito da falta de mulheres "prestáveis" para casar e que se não encontrasse uma namorada bonita e virgem ele não se casaria. Na época ele falava isso para mim e eu, o então "politicamente correto e castrado", achava que ela estava sendo meio infantil, inseguro e imaturo ao pensar assim.

Ele ia para os bailes, baladas, etc. em busca de uma namorada mas só levava foras como a maioria dos homens bons e honestos. Por fim, foi ela quem "encontrou" ele e se interessou por ele ao avistá-lo varrendo a calçada da casa dos seus pais.

Ontem mesmo eu estava pensando nisso ao ler o último artigo sobre as falsas certinhas onde você fala sobre a importância da pureza feminina para os homens.

Para mim foi um grande prazer ler essa conclusão da série pois confirma aquilo que eu pensava e sentia como sendo um grande anseio meu: sou homem e beleza e pureza são importantes para mim sim. É isso que eu busco numa mulher. E como tenho muitas

qualidades e caráter, isto é sobretudo um direito meu de escolha. Se eu disser que aceitaria algo diferente, eu estaria mentindo e me enganando.

E é exatamente alguém assim que eu quero para mim: uma mulher bonita, esbelta e pura (virgem).

24 de maio de 2011 19:18

Anônimo disse...

É pena que tenha cedido à pressão The Truth. Um cara com sua inteligência nunca deveria fazer musculação. Seria uma boa troca todo tempo gasto de musculação por um bom livro. Eu lamento, mas continuo gostando dos seus textos. E, se pudesse te aconselhar, largue os ferros.

Bruna,

quanta diferença do seu último comentário para o do geógrafo que o sucedeu. O seu tinha muita coisa da vida. O do sujeito não dizia coisa com coisa, linguagem pela linguagem alienada. Você só conta com sua mãe e seu irmão. Por que todas as pessoas especiais são assim? Que vontade de te conhecer!

24 de maio de 2011 20:45

Anônimo disse...

Truth, vc sempre acerta, mas desta vez errou... Os homens não são mais competitivos que as mulheres, apenas são mais agressivos. A competição das mulheres é mais cruel, elas não possuem qq tipo de sentimento, apenas a competição delas é mais sutil. Não confunda sutileza com intensidade.. Os homens bombados ou não são iguais para as mulheres... Nós somos apenas fetiches. Os pobres não são mais amados, apenas são objetos de desejo das mulheres menos disputadas.. que não tem poder de escolha dos melhores.. Este seu raciocínio carrega uma ótica proletariada de valorização do sofrimento... sobre as certinhas, esta definição é apenas uma conveniência de momento.. a mulher será o que interessa para ela naquele momento e pode mudar no instante seguinte.. ela não segue o padrão de pureza de modo linear... Desculpe-me mas vc não está bem, embora admire seu refinamento intelectual e clareza de idéias.

24 de maio de 2011 22:49

Joey C. disse...

“É mentira, esse pensamento de que os homens são amigos. Eles são apenas amigos daqueles que não representam alguma ameaça ao poder deles. O homem por definição é um ser que compete por poder e por isso a amizade entre homens que disputam poder, mulher ou território é impossível.”

Talvez o nível de degradação moral esteja tão alto que homens e mulheres estão se

equiparando em se tratando da falta de amizade e outras coisas. Lembro que quando estava para terminar o colegial, observava uma diferença grande entre o comportamento da minha geração e o pessoal do primeiro ano, isso comparando os nossos comportamentos da época do primeiro ano, coisa de pouco mais de dois anos. No trabalho existe um cara cinco anos mais novo que me lembra muito eu, mas eu na idade dele já tinha evoluído muito mais que ele, talvez porque sempre encontrei alguém que me desse uns toques e ajuda, o que parece que ele não teve. É certo que minhas amizades mais duradouras são com homens, sendo que já tive algumas brigas (de opiniões) com alguns, mas depois de um tempo tudo volta ao normal, quando que com as mulheres, elas se afastam, como que se sua amizade servisse para um princípio utilitarista, assim como os relacionamentos como é bem explicado nesse blog.

Sobre minha experiência com musculação, até pouco tempo atrás isso pouco me interessava, mas recentemente surgiu algo como uma necessidade de equiparar corpo e mente, acontece que nos últimos anos me fortaleci bastante psicologicamente e estou sentindo a necessidade de externar isso. Estou treinando em casa mesmo, pois tenho que economizar cada centavo para morar sozinho daqui pouco mais de um ano.

25 de maio de 2011 04:45



Marcos Carvalho disse...

Caramba, vc deve estar ficando um ogro pras pessoas atravessarem a rua ao te ver...
hahah

25 de maio de 2011 06:52



Marcos Carvalho disse...

Quanto ao post: vc exagerou um pouco nessa de dizer que homens não são amigos, são mais competitivos e invejosos que mulheres.

Vc deve estar traumatizado por talvez só ter amigos "frangos" que agora te invejam. Esse comportamento acontece até, mas nem se compara à falsidade e ao fingimento feminino.

Conheço e vivo exemplos de amigos homens que querem o seu bem, com quem vc pode realmente contar a todo momento, para quem pode relatar seus problemas e ser ajudado, etc.

Mulher vive querendo passar a perna na outra, ser mais bonita que a outra, falam pelas costas a todo momento, criam intrigas, etc.

Homem quando não vai com a cara do sujeito, fecha a cara na hora e resolve; não fica se fazendo de amiguinho, cheio de sorrisos só pra se aproximar mais e ferrar o outro. Eu entendo o que diz, que quando um cara começa a se destacar demais no grupo em que convive, é comum que os outros fiquem com inveja, comecem a falar mal do cara, pq sabem que ele vai conseguir a melhor mulher que se aproximar; mas isso é um sentimento normal, é diferente de efetivamente fazer algo pra ferrar o cara. Esse tipo de

comportamento (desarticulação por fofocas e mentiras) é uma atitude tipicamente feminina, que são mais astutas e ardiolosas, pois não tem força física para resolver o problema no braço.

Não deixe que experiências novas invalidem todo o pensamento que vc construiu durante anos e anos de observação e estudo.

25 de maio de 2011 06:58

demim disse...

O comentário de 24 de maio de 2011 19:18 postei como anônimo, contudo gostaria de identificar-me.

25 de maio de 2011 07:30

Anônimo disse...

Bem, há mulheres e há mulheres. Há homens e há homens. Há "bombados" e há "bombados". E vamos lembrar também que a valorização do CORPO e ESTÉTICA é muito MAIOR do homem em relação às mulheres do que ao contrário. É muito mais comum vc ver uma mulher magra namorando um "gordinho" do que ao contrário... enfim, são tantas coisas... mas vale a reflexão.

25 de maio de 2011 09:33

Teophilo disse...

Santo Tomás de Aquino ensina que há três espécies de amizades, a por causa do útil, a por causa do deleitável e a por causa do bem honesto de modo simples, sendo esta última espécie a perfeita e verdadeira amizade. Vejam:

"Aquela amizade que é dos bens e dos semelhantes entre si segundo a virtude, é a perfeita amizade. De fato, aqueles que são semelhantes entre si na virtude, querem o bem entre si, [por serem] bons. São, de fato, [homens] bons em si mesmos, porque a virtude é uma certa perfeição que faz o homem bom e [faz] a obra [que lhe é própria]. Portanto, tais homens quererão o bem entre si segundo si mesmos, de onde que [este modo de] amizade é uma amizade per se.

Do que foi dito se conclui que, como tais homens se amam entre si por serem bons, conseqüentemente a amizade deles permanece enquanto forem bons segundo a virtude. Ora, a virtude é um hábito permanente e não facilmente mutável conforme ficou evidente pelo que foi dito no livro II. De onde que a amizade por causa do bem é duradoura.

A amizade [por causa do bem] é rara, o que é sinal de perfeição, porque a perfeição em qualquer gênero raramente é encontrada. Isto pode ser mostrado por duas razões.

Primeiro porque esta amizade o é entre pessoas virtuosas. Ora, poucos são tais por causa da dificuldade em se atingir o termo médio, conforme explicado no livro II. De onde que é [razoável] que tais amizades sejam raras.

[Uma segunda razão para a raridade destas amizades está em que] ela necessita de um longo tempo e acostumamento mútuo, para que os amigos e virtuosos possam se conhecer entre si, já que, diz o provérbio, [duas] pessoas não se conhecerão entre si antes que tenham comido juntos a medida [do] sal. Assim, não será conveniente que um aceite o outro como seu amigo antes que ele lhe pareça digno de ser amado e o mostrar ser, o que raramente ocorre. De onde que, por causa disso, tais amizades são raras. Aqueles que, portanto, com presteza exibem mutuamente obras de amizade, manifestam um ao outro que querem ser amigos, não o sendo, todavia, até que saibam que são mutuamente amáveis. Assim, fica claro que a vontade da amizade pode se produzir prontamente no homem, mas o mesmo não pode ser dito da amizade.

Por causa da deleitação e utilidade podem se tornar mutuamente amigos homens de quaisquer condições, tanto bons como maus. Segundo a amizade perfeita, porém, pela qual os homens se amam por causa de si mesmos, somente os [homens] bons podem se tornar amigos. Isto porque nos maus não é encontrado algo por onde possa se amar ou deleitar- se entre si, a não ser por causa de alguma utilidade.

[Ademais], somente a amizade dos bons, que é a amizade perfeita, é per se intransmutável. De fato, a amizade se transmuta maximamente por um dos amantes encontrar no outro algo que contrarie a amizade. Mas isto não pode acontecer na amizade dos bons, porque o homem não pode acreditar facilmente em algo de mau acerca do homem a quem provou por muito tempo, e a quem nunca encontrou fazendo algo de injustiça, e no qual encontrou tudo o que se reputa como digno de uma verdadeira amizade. De onde que tais amizades não se dissolvem porque não se encontram nelas o que seja impedimento da amizade. Nas outras amizades, porém, nada impede que um [dos amigos] pense mal do outro, e que um faça injustiça ao outro. De onde que [nem] deveriam ser chamados de amigos [os que o são] segundo estas amizades. Como, porém, os homens costumam chamar estas pessoas de amigos, por isso nós, seguindo o costume comum de se falar, chamamos estas pessoas de amigos.

Anônimo disse...

"As mulheres de Deus jamais podem ser como mulheres do mundo. O mundo já tem muitas mulheres agressivas; precisamos de mulheres ternas. Já há muitas mulheres ríspidas; precisamos de mulheres refinadas. Existem muitas mulheres que têm fama e fortuna; precisamos de mais mulheres de Fé. Já existe ambição bastante; precisamos de mais bondade. Existe orgulho suficiente; precisamos de mais virtude. Já temos popularidade demais; precisamos de mais pureza".

25 de maio de 2011 11:20

Roberto disse...

Esqueci de destacar algo no meu comentário anterior: discordo que os potenciais problemas na amizade entre homens sejam tão ruins quanto os problemas entre mulheres.

Quando dois homens se tornam amigos, vejo um dos seguintes quadros ser formado:

1. A amizade é incompatível - os homens se suportam porque a convivência constante é inevitável. São colegas que podem ou não se respeitar. Não pode ser chamado de amizade.
2. A amizade tem divergências - os homens as resolvem de forma honesta, sempre respeitando uns aos outros. Se as divergências não forem completamente resolvidas, eles continuam sendo amigos de verdade, e respeitam as diferenças. Se as divergências forem completamente resolvidas, a amizade se torna incondicional.
3. A amizade é incondicional - os amigos se tratam como membros de sua respectiva família, havendo uma grande intimidade e mútuo apoio entre eles.

Quando duas mulheres se tornam amigas, vejo apenas um quadro sendo formado: parceria - as mulheres se relacionam umas com as outras porque vêem benefícios sociais na parceria.

Já vi "grandes amizades" femininas, do tipo que eu conhecia desde a infância, serem desfeitas por divergências bobas. É um relacionamento muito frio. Um relacionamento de conveniência.

Quando a parceria se torna inconveniente, é desfeita na mesma hora, sendo apenas reatada se a pessoa "culpada" (ambas são "culpadas", uma vez que sempre culpam umas as outras, jamais assumindo a responsabilidade) voltar a se tornar útil.

Sou homem e tenho amizades verdadeiras com outros homens. Já tive minha vida salva duas vezes, cada uma por um deles. E definitivamente não tenho nada para oferecer aos interesseiros, pois todos sabem que sou uma pessoa reservada (que não gosta se ficar se exibindo) e econômica.

A diferença como os homens tratam a si mesmos, para como as mulheres tratam a si

mesmas, é abismal. Acho que já relatei aqui, mas um dia esqueci o meu guarda-chuva em sala de aula, e no dia seguinte um colega veio devolver pra mim. Ele tinha levado o guarda chuva para casa, limpo e depois me devolvido. Não consigo enxergar uma mulher fazendo o mesmo, salvo se tiver algum possível lucro, e este lucro seja bastante provável.

A culpa disso é das mulheres em si. Se uma mulher é interesseira e utilitarista, é óbvio que não vai confiar em outra mulher, que pode ser tão mesquinha quanto ela. O problema é que as mulheres que não são interesseiras acabam sendo empurradas nesse mundo de "mesquinha", tornando-se mesquinhas também.

Não se deve sentir pena de pessoas egoístas. Deve-se lutar todos os dias para não cair na tentação de ser mesquinha e fazer tudo errado.

Eu e meu pai temos amigos verdadeiros que nos apoiaram durante a vida toda e ajudaram a construir a honestidade dentro de nós. Eu me sinto privilegiado, e aposto que ele também.

Minha mãe, por ser mulher, não teve a mesma sorte. A única amiga dela, pertencente ao sexo feminino, é a mãe dela (minha avó), que sempre apoiou e esteve a favor dela durante mais de cinquenta anos.

Com as minhas primas, o mesmo está acontecendo (elas são mais novas, entre 14 a 18 anos, ou seja, a idade onde as máscaras começam a nascer/cair à volta delas).

25 de maio de 2011 12:03

Anônimo disse...

"O comentário de 24 de maio de 2011 19:18 postei como anônimo, contudo gostaria de identificar-me."

Não, não foi você. Fui eu. A não ser que você seja eu e eu seja você.

25 de maio de 2011 17:11

demim disse...

Desculpe, é que errei ao copiar e colar a hora e o dia do comentário. Na verdade eu postei o comentário de 24 de maio de 2011 20:45. Por essas e outras que é melhor nos darmos algum nome, inda que fictício. demimdemim@hotmail.com

25 de maio de 2011 18:50

Anônimo disse...

Complementando o "meu" comentário de 24 de maio de 2011 19:18, eu acho que seria interessante que fosse publicado um artigo sobre com uma mulher não virgem deve proceder se ela realmente está interessada num relacionamento sério.

O grande problema das mulheres que não são mais virgens, a meu ver, é que elas fazem tudo errado, se guiando pelos seus critérios emocionais.

Como típico exemplo na juventude ela curte todo tipo de aventura, transa com "cafás", faz todo tipo de sacanagem às vezes até com homens estranhos. Então, quando ela acredita ter encontrado o "homem de sua vida" ela faz tudo errado: começa a bancar a santinha, pudica e séria, por receio de ser rejeitada, como se fosse possível ela enganar o homem.

É bem verdade que os homens em geral são fáceis de enganar sim, mas cedo ou tarde a verdade virá à tona. E esse comportamento paradoxal feminino é realmente a pior coisa que uma mulher não virgem pode fazer para um homem, pois está lhe comunicando indiretamente que ele é um trouxa e que está sendo manipulado, mesmo que não seja essa a sua intenção e sua "reserva" ou "dissimulação" se deva a receio de rejeição.

Então, o melhor que a mulher não virgem pode fazer nesses casos, é ser honesta e sincera sobre o fato de não ser mais virgem o mais rápido possível, quando surgir uma oportunidade para tocar no assunto, e dizer que gostaria de demonstrar a ele o que o ama através do sexo.

Se a mulher não virgem tiver a coragem de ser sincera e honesta quanto à sua condição e dizer que através do sexo ela quer demonstrar o seu "afeto" e respeito pelo homem, ela ganhará muitos pontos com esse homem e provavelmente será admirada e respeitada por ele. Ele pode até estranhar um pouquinho de início, mas vai acabar reagindo positivamente.

Enfim, demonstre a sua afeição a ele pela sexualidade, e deixe claro especialmente através de suas atitudes e comportamento que o está fazendo por isso, e somente para ele, especialmente sem exigir nada em troca. Ele vai admirar você por isso. Para mais informações e dicas, vide o livro *Sexo Sem Vergonha para Moças de Fino Trato*, de Barbara Keesling.

25 de maio de 2011 19:00

Wesley disse...

Voce nunca verá uma mulher olhar para um homem fora de um contexto utilitarista, uma prova disso é que eu sou um homem comum (branco, normal, magro) e quando eu me visto normalmente as mulheres mal olham para mim, quando me visto de forma sofisticada as mulheres passam a me olhar na rua, deve ser que quando estou vestido de forma sofisticada eu demonstro para elas ser um símbolo de poder. Sobre a questão dos homens terem raiva uns dos outros acho um pouco pragmático porque os homens nem sequer olham uns pros outros exceto se forem amigos, voce só verá um homem brigar com outro se o outro representar uma ameaça.

25 de maio de 2011 19:16

Anônimo disse...

<http://www.homeshonrados.com/forum/viewtopic.php?f=2&t=879>

Transar somente depois do casamento:
algum de vocês esperaria pela garota?

Truth, esse é um belo tema para um próximo post,
não acha?

25 de maio de 2011 19:45

Anônimo disse...

*"Transar somente depois do casamento:
algum de vocês esperaria pela garota?"*

Eu esperaria somente se ela for realmente virgem e de bom caráter, evidenciado pelo histórico e atitudes dela.

Mas ainda assim, eu insistiria um pouco e de vez em quando para ver se ela é realmente firme.

O ideal mesmo seria que algum "cafa" ou "pé de lã" desse em cima dela para eu ter mais certeza.

Se ela demonstrar que é realmente séria, dessas que mantém os demais machos afastados, realmente direcionando toda a sua atenção, dedicação e exclusividade para mim, então certamente eu me casaria com ela, ao invés de ficar esperando.

26 de maio de 2011 08:04

Anônimo disse...

Juro que não entendi esse ressentimento por ter sido mais notado por mulheres ao ficar com o corpo mais bonito.

Na adolescência eu era gordinha, poucos homens me notavam. Hoje tenho um corpo bonito e obviamente chamo mais a atenção na rua. É fato que uma mulher de corpo bonito chama mais atenção que uma mulher de corpo feio, assim como um homem de corpo bonito vai chamar mais atenção que um homem de corpo feio.

Mas parece que tem homem que quer que as mulheres sejam bonitas, mas se revolta

quando também é cobrado pra ter beleza.
Como fica isso?

28 de maio de 2011 16:01

Roberto disse...

Anônimo do post de 28 de maio de 2011 16:01.

"Juro que não entendi esse ressentimento por ter sido mais notado por mulheres ao ficar com o corpo mais bonito."

O recentimento é relativo à supervalorização da beleza.

Quando uma pessoa é sempre feia ou sempre bonita durante a vida inteira, ela está acostumada a uma determinado padrão comportamental por parte das pessoas com quem a mesma se relaciona. Esse padrão não muda, pois o exterior dessa pessoa que foi sempre feia ou sempre bonita continua o mesmo - proporcionalmente à idade, é claro.

Porém, quando uma pessoa feia se torna bonita, seja pelo amadurecimento do corpo, algum tipo de tratamento estético, ou alguma reeducação alimentar, as pessoas começam a tratá-la de forma diferente.

Se fosse apenas em relação à atração que as pessoas sentem, não seria um problema. Afinal, desejo sexual geralmente tem a ver com aspectos internos.

O problema é que, na época que a pessoa era feia, vários indivíduos lhe faltavam com respeito, faziam piadas, tentavam envolvê-lo em fraudes e ignoravam as boas qualidades que a pessoa tinha - por exemplo, boa índole, inteligência, etc.

Quando a pessoa fica bonita, sabe o que geralmente acontece? "Ah, me interessei por ele porque era gatinho, mas depois vi que ele é super gente boa e inteligente também =)".

Falo isso por experiência própria. Tive uma adolescência "feia" do ponto de vista estético. Tive muitas espinhas, cravos, tive que usar aparelho, perdi a cor do cabelo em certa área devido a um acidente, etc. Na adolescência, para toda pessoa que eu conhecia, eu tinha que provar o meu valor, através da personalidade, da solidariedade e da competência.

Quando beirava meus 18 anos, todos os tratamentos que eu fazia deram frutos, e minha aparência melhorou consideravelmente. Dali pra frente, as pessoas que eu conhecia já me davam valor antes mesmo de falar comigo.

Esse é o ressentimento. O nojo à hipocrisia das pessoas, que colocam um rostinho bonito acima de valores supremos, como boa personalidade, competência, honestidade, inteligência, etc. Creio que para uma pessoa que fosse bonita, e depois ficou feia, o ressentimento deve ser parecido. O nojo de ver as máscaras caindo.

28 de maio de 2011 17:45